



TÍTULO DO TRABALHO

RECURSOS AUTÓCTONES OU ALÓCTONES SUSTENTAM TEIAS TRÓFICAS? O CONCEITO DO RIO CONTÍNUO EM TESTE EM UM RIO DE MATA ATLÂNTICA

Bella Maitê Dias dos Santos¹, Juliana Da Silva Leal², Míriam Pilz Albrecht³

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Programa de Pós-Graduação em Ecologia (PPGE), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

² Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Departamento de Ecologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

³ Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Departamento de Ecologia, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

E-mail: belladiasdossantos@gmail.com

O Conceito do Rio Contínuo (River Continuum Concept, RCC), desenvolvido a partir de sistemas temperados, propõe que as características físicas dos rios determinam a contribuição de recursos basais às teias tróficas, prevendo maior contribuição de material alóctone em trechos de cabeceira, associada a canais estreitos e dossel fechado. Em sistemas tropicais, contudo, a maior incidência de luz pode favorecer a produção autóctone em trechos sombreados. Nesse contexto, investigamos se recursos autóctones ou alóctones sustentam predominantemente as teias tróficas em um rio tropical e se o comprimento da cadeia trófica aumenta a jusante, testando previsões do RCC. As coletas foram realizadas no Rio Macacu (RJ), em cinco pontos ao longo do gradiente longitudinal. Amostras de recursos e consumidores (girinos, macroinvertebrados e peixes) foram analisadas quanto aos isótopos estáveis de carbono ($\delta^{13}\text{C}$) e nitrogênio ($\delta^{15}\text{N}$) para inferir a origem dos recursos assimilados e estimar a posição trófica. Modelos de mistura indicaram predominância de recursos autóctones nos pontos, com aumento ao longo do rio (61% a 99%). O comprimento de cadeia trófica não apresentou correlação significativa com o gradiente longitudinal, mas indicou diferenças locais, como ausência de peixes em níveis tróficos mais elevados em trechos distantes da nascente. Os resultados sugerem que, embora o RCC seja parcialmente compatível com padrões de comprimento de cadeia, não se aplica à contribuição dos recursos basais no sistema estudado, indicando que a qualidade nutricional e assimilabilidade dos recursos autóctones podem ser mais determinantes que a disponibilidade de matéria orgânica alóctone.



Palavras-chave: *Teias tróficas; Isótopos estáveis; Carbono; Nitrogênio; Riachos tropicais.*